

## O Ministério da Guerra propõe áreas prioritárias

O Ministério da Guerra, através de seu delegado técnico à reunião do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, coronel RAIMUNDO TELES PINHEIRO, atendendo a solicitação do engenheiro RENÉ DE MATTOS, secretário-geral do CNG, apresentou sugestões ao "Plano Geral Geodésico do País" e ao levantamento das necessidades cartográficas do Brasil e suas metas prioritárias.

Segundo as sugestões apresentadas, constituem áreas prioritárias para mapeamento, na escala de 1:100 000, as seguintes áreas de interesse militar: 1) a este do meridiano de 40° e norte do paralelo de 16°; 2) a faixa fronteira da foz do arroio Chui até o paralelo de 19° S.; 3) entre os meridianos de 42° e 50° oeste e os paralelos de 14° e 24° Sul; 4) entre os meridianos de 38° e 42° oeste e os paralelos de 16° e 24° Sul.

## Relatório suscinto das atividades do Conselho Nacional de Geografia no período de janeiro a outubro de 1965

O Conselho Nacional de Geografia dando cumprimento ao programa de atividades delineadas pela Presidência do IBGE, envidou todos os esforços visando a cumpri-lo objetiva e eficazmente com o fito de obter maior e melhor produtividade. Mister se fêz preliminarmente ajustar o órgão à realidade dos dias presentes, sem o que todo trabalho redundaria em vão.

Assim é que na parte pessoal foi dada prioridade ao problema da disciplina envolvendo a frequência diária ao trabalho e a melhor fiscalização do cumprimento dos horários estabelecidos em lei. Os efeitos obtidos foram apreciáveis e refletiram-se na completa mudança dos critérios administrativos, técnicos e normas inoperantes até então em vigor. Na parte técnica houve progressos consideráveis consubstanciados no emprêgo de métodos mais modernos de trabalho, programações estudadas para longo período e anualmente.

De forma sucinta passo a expor as principais realizações do CNG, entre janeiro e outubro do ano em curso.

### I — *Diretório Central*

O Diretório Central, durante o ano de 1965, até o presente momento, reuniu-se 20 (vinte) vezes, tendo aprovado 9 (nove) resoluções, numeradas de 680 a 688, sôbre os seguintes assuntos:

1 — Autoriza destaque e suplementação de verba no orçamento vigente do Conselho.

2 — Estabelece o valor dos prêmios para o concurso de monografias, instituído para a Semana da Geografia.

3 — Aprova as contas do Conselho Nacional de Geografia, relativas ao exercício de 1964.

4 — Estabelece as normas gerais para o funcionamento do Curso de Informações Geográficas de 1965 e dá outras providências.

5 — Concede auxílio ao Diretório Regional de Geografia do estado do Rio de Janeiro, para a impressão do Anuário Geográfico.

6 — Autoriza destaque e suplementação de verba de orçamento do Conselho, do exercício de 1965.

7 — Autoriza a aquisição de um terreno em Fortaleza, Ceará.

8 — Autoriza destaque e suplementação de verba no orçamento vigente do Conselho.

9 — Autoriza destaques e suplementações de verbas no orçamento vigente do Conselho Nacional de Geografia, no exercício de 1965.

As comissões de Legislação e Orçamento reuniram-se onze e doze vezes, respectivamente, tendo estudado e emitido 27 (vinte e sete) pareceres.

## II — Divisão de Administração (DA)

Gabinete: Colaboração com o Tribunal Regional Eleitoral no preparo de 1 000 títulos para eleição na Guanabara de outubro passado.

Material: Realização de 12 concorrências públicas sobressaindo-se: Chapada Diamantina, papel para impressão do Atlas e obras de Parada de Lucas.

Conclusão do tombamento do material permanente do 2.º DL e início e conclusão do 3.º e 4.º DLs, trabalho nunca antes realizado.

Comunicações: Colaboração no Curso de Férias realizado em janeiro e julho, Congresso da AGB e Simpósio de Fotografias Aéreas.

Contabilidade: Modificação do processo de suprimento financeiro aos distritos de levantamentos. Apresentação do orçamento segundo normas estabelecidas pelo MECOR. Planejamento.

Pessoal: Conclusão do levantamento dos Quadros de Pessoal e relação nominal dos ocupantes. Introdução de novas normas para apuração de frequência e concessão de licenças médicas. Apuração das vagas e indicação dos servidores beneficiados pelo Dec. 52 265, de 16-7-63.

Estudo e levantamento da lotação do pessoal para efeito da aplicação do art. 47, da Lei n.º 3 780/60.

## III — Divisão de Geografia (DG)

Pessoal: A situação do pessoal técnico é a seguinte, no momento:

Geógrafos .....	88	
Auxiliar de Geógrafo	6	
Auxiliares de Geógrafos (Lei Trabalhista)	6	100

Geógrafos em atividade fora da DG ...	17	
Geógrafos com bolsas de estudo .....	4	
Geógrafos licenciados	11	32

Trabalhos realizados:

a) Convênio com o Banco do Nordeste do Brasil — Programa “Recursos e Necessidades do Nordeste”.

1) monografia “A utilização da terra e estruturas agrárias do Nordeste” — acompanhada de 2 (dois) cartogramas (concluída e encaminhada ao B.N.B.).

2) monografia “Distribuição geográfica e estrutura da população do Nordeste”, acompanhadas de nove cartogramas (concluída e encaminhada ao B.N.B.).

3) monografia “A vida urbana” — em fase final de preparo, a fim de ser encaminhado ao B.N.B..

b) Convênio com a superintendência do Desenvolvimento Econômico do estado do Ceará — Programa “Estudos Geográficos, Sócio-Econômicos e Cartográficos do Ceará”. Execução a cargo da geógrafa Amélia Alba Nogueira.

c) Acôrdo com a Comissão da Carta Geológica do estado do Paraná.

1) monografia “Considerações a respeito da evolução de vertentes”.

2) Monografia “Pediplanos, pedimentos e seus depósitos correlativos no Brasil”.

d) Convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — programa “Estudos da Estrutura

regional da economia brasileira”, implicando também em estudos da Geografia Regional. Já apresentado um plano geral, o convênio propriamente dito está em fase de acerto final dos termos.

*d'*) Convênio com a SPVEA — Estudos geográficos na região da Amazônia.

*e*) Programa “Geografia do Brasil”.

1) Grande Região Leste — vol. V — no Serviço Gráfico, faltando a impressão de alguns dos encartes.

2) Grande Região Sul — vol. IV, Tomo II — em elaboração parte da geografia humana. Paralizada temporariamente para o Atlas do Brasil.

*f*) Programa “IV Centenário do Rio de Janeiro”.

1) Album de fotografias do estado — já estruturado, dependendo de fotografias que estão sendo utilizadas na “Coleção de diapositivos do estado da Guanabara”. Falta coordenação definitiva.

2) Geografia da Guanabara — Textos prontos, ilustrações em preparo e fotografias sendo copiadas no Setor de Fotografia e Cinema.

3) A Guanabara em Diapositivos — entregue ao setor de Fotografia e Cinema, onde estão sendo preparadas as cópias. Acompanha um folheto compreendendo legendas e explicações necessárias.

4) A área central do Rio de Janeiro — Organização do volume foi entregue à Secção Regional Leste, estando os textos em fase de revisão, quanto aos mapas que acompanham o trabalho estão sendo elaborados.

5) O Rio de Janeiro e sua Região — já editado.

6) Roteiro de uma excursão pela Guanabara — em primeira revisão da impressão.

*g*) Programa “Estudos da faixa de fronteiras”.

1) Fronteiras da Amazônia — prontos os mapas relativos ao transporte, vegetação e distribuição da população. Textos elaborados da geo-

logia e relêvo e o do clima e vegetação. Em preparo os da população, colonização e atividades econômicas.

2) Fronteiras oeste e sul do Brasil — 46 mapas prontos e 3 por concluir. Textos prontos 7, e 4 em elaboração.

*h*) Atlas do Brasil

1) Fôlhas já impressas .. 14

2) Fôlhas entregues ao Serviço Gráfico ..... 11

3) Mapas em elaboração 26

*i*) Estudo da Região Serrana Fluminense

1) A função industrial de Petrópolis (pronto).

2) Estudos congêneres para Teresópolis e Friburgo em preparo o texto. Suspensos os trabalhos tendo em vista o Programa do IV Centenário do Rio de Janeiro.

*j*) Restituição Geomorfológica da Região Litorânea da Baixada Fluminense.

1) Em elaboração a interpretação geomorfológica da fôlha de Cabo Frio.

2) Estudo geomorfológico do vale de Cabuçu.

*k*) Atualização da Geografia do Abastecimento de Brasília e das regiões circunvizinhas do Distrito Federal.

1) Realizada uma excursão.

2) Os relatórios individuais estão sendo organizados, a fim de ser preparado o Relatório Geral sobre o objeto da excursão.

*l*) Iniciação à Ciência Geográfica.

1) Capítulos prontos e entregues para serem dactilografados — 6.

2) Capítulos prontos para seminário — 5.

3) Capítulos revistos — 3.

*m*) Excursões geográficas realizadas.

1) Aos estados do Paraná e Santa Catarina — Objetivo: Estudos para a divisão regional, em processamento.

2) Ao estado do Amazonas — Objetivo: Atender solicitação do Governo

do estado para estudar divisão municipal. Relatório entregue àquele governo.

3) A região de Belém e rodovia Belém-Brasília — Objetivo: Estudo urbano de Belém e da influência geoeconômica da rodovia B-B, em processamento.

4) Ao Planalto Central — Objetivo: Estudo sobre a área geoeconômica e de abastecimento de Brasília, em processamento.

5) Ao território de Rondônia. Atendendo solicitação do Ministério da Agricultura em colaboração com a FAO. Objetivo: Estudo sobre correlação de solos para a Carta de Solos da América do Sul, em processamento.

6) A Região Centro-Oeste atendendo à solicitação do Instituto Nacional de Colonização para participar das Comemorações do Centenário de nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Apresentado um relatório ao Sr. Secretário-Geral.

n) Participação em Certames.

1) Segundo Congresso Brasileiro de Geógrafo. — Trabalhos apresentados:

— “Estrutura da Área Central do Rio de Janeiro”

— “O desenvolvimento do centro do Rio de Janeiro visto através do levantamento de suas funções em diferentes datas”

— “A faixa suburbana da Metrópole carioca”

— “Síntese da dinâmica da população brasileira através de uma análise estatístico-cartográfica”

— “Bonsucesso, bairro em expansão”

— “Sobre uma tipologia das estruturas agrárias aplicadas ao Nordeste”

— “Ensaio de método de delimitação de regiões agrárias: o estado do Espírito Santo”

— “As regiões bioclimáticas do Brasil, segundo Gaussen”

— “Contribuição à análise rítmica da Frente Polar Atlântica e suas conseqüências pluviais no Brasil Sudeste”

— “Efeitos da circulação atmosférica sobre o regime xerotérmico no Brasil”

— “Aspectos geomorfológicos do Nordeste (estado do Ceará)”

— “Tentativa de delimitação da área central do Rio de Janeiro e problemas da escolha de método”

— “As transformações do comércio varejista da área central do Rio de Janeiro, tendo em vista o aparecimento de subcentros concorrentes”

— “Metodologia da Geografia das Indústrias: o questionário nos estabelecimentos industriais”

— “A comercialização do arroz, feijão e milho no estado do Paraná”

— “Notas para o estudo das ferrovias no Brasil Meridional”

— “O Rio de Janeiro e as cidades Serranas”

— “A indústria na orla ocidental da baía e nos velhos eixos rodoviários da Guanabara”

— “Bairros tradicionais e expansão pelos vales e encostas”

— “A função industrial de Petrópolis”

2) Segundo Simpósio Brasileiro sobre Fotografias Aéreas. — Trabalhos apresentados:

— “Fotografias Aéreas em Serviço de Segurança Pública”

— “Mapeamento Geomorfológico da Bacia do Rio Cabuçu através das fotografias aéreas”

— “Esbôço Geomorfológico da Área compreendida entre os paralelos 15° 00' e 15° 30' S e os meridianos de 44° 30' e 45° 00' W.Gr.

3) Nono Congresso Brasileiro de Geologia

o) Conferências e Aulas proferidas por geógrafos do Conselho.

1) Geografia Econômica do Estado do Rio de Janeiro.

2) Geografia e Planejamento.

3) Curso de Geografia Agrária na Confederação Brasileira de Crédito Rural

4) Aspectos da cultura cacaueteira no Médio Amazonas

- 5) A aplicabilidade da Geografia — A questão dos municípios no estado do Amazonas.
  - 6) Aspectos Geográficos do Médio Amazonas.
  - 7) Aspectos da Cultura da Juta no Médio Amazonas.
  - 8) Aspectos do Abastecimento de Manaus.
  - 9) Contribuição do geógrafo na solução de um problema administrativo — A questão dos municípios.
  - 10) As grandes áreas geo-econômicas da Belém-Brasília.
  - 11) Leitura e interpretação do caderno através dos mapas.
  - 12) Aspectos físicos da Guanabara.
  - 13) Evolução econômica do estado da Guanabara.
  - 14) Análise de elementos da geografia política do mapa do Brasil na escala de 1:500 000.
  - 15) Leitura de uma carta do estado da Guanabara.
  - 16) Os Transportes.
  - 17) A utilização de mapas murais.
  - 18) Relêvo do mundo.
  - 19) Leitura e interpretação dos elementos físicos do mapa do Brasil — 1:5 000 000 (hidrografia)
  - 20) Análise de pranchas do livro "Exercícios e Práticas da Geomorfologia".
  - 21) Importância do Anuário Estatístico do Brasil, no ensino da Geografia.
  - 22) Utilização do Atlas Geográfico Escolar.
  - 23) Noções de Cartografia.
  - 24) Projeções Cartográficas e leituras de cartas geográficas.
  - 25) Análise do mapa geológico do Brasil.
  - 26) Convenções Geomorfológicas.
  - 27) Características climáticas.
  - 28) Tipos climáticos que ocorrem na América do Sul e particularmente no Brasil.
  - 29) Tipos de clima e classificação climática.
  - 30) Cartogramas meteorológicos de isolinhas: isoietas e isotermas.
  - 31) Diagramas e cartogramas climáticos.
  - 32) Análise do mapa de clima do Brasil.
  - 33) As principais formas de utilização do solo e os recursos agrícolas.
  - 34) Agricultura no Brasil.
  - 35) População.
  - 36) Principais zonas de extrativismo universal e os grandes centros industriais do Brasil.
  - 37) A divisão política do mundo atual.
  - 38) As grandes características geográficas da Região Sul.
  - 39) Região Nordeste e Meio-Norte.
  - 40) Região Leste.
  - 41) Região Centro-Oeste.
  - 42) Caracterização geográfica do Estado da Guanabara.
  - 43) O Grande Rio de Janeiro.
  - p) Trabalhos publicados, sobre Geografia.
- Na Revista Brasileira de Geografia:*
- 1) Os solos e a reforma agrária no Brasil
  - 2) Potencial humano do Nordeste e Leste Setentrional
  - 3) A cidade do Rio de Janeiro: evolução física e humana.
  - 4) Contribuição ao estudo da área de influência de Aracaju
  - 5) Revisão da Divisão Municipal do estado do Amazonas
  - 6) Crescimento médio da população do Nordeste
  - 7) Vendedora de tacacacá
  - 8) Evolução política e crescimento da cidade do Rio de Janeiro.
- No Boletim Geográfico:*
- 1) Valor dos mapas no desenvolvimento regional
  - 2) Planisfério — Divisão Política
  - 3) Clima e vegetação
  - 4) Fundamentos geográficos dos solos tendo em vista a reforma agrária
  - 5) O Distrito Federal e as regiões geo-econômicas

- 6) Estrutura geológica e solos  
 7) Litoral brasileiro — Tipos de costa  
 8) Notas sôbre a cidade do Rio de Janeiro.

#### IV — *Divisão Cultural* (DCI)

##### *Secção de Divulgação Cultural*

1. Realização do Curso de Férias para Aperfeiçoamento de Professôres de Geografia do Ensino Médio de 4 a 29 de janeiro.

— alunos bolsistas ...	25
— alunos regulares ..	26
— alunos ouvintes ...	5
— professôres que lecionaram .....	20
— aulas ministradas .	75
— apostilas distribuídas .....	36
— fôlhas mimeografadas e grampeadas	33 012

2. Representação do CNG no I Congresso Brasileiro de Desenvolvimento Regional (14 a 20 de fevereiro) Araxá.

— Apresentação de Tese.

3. Concurso de Monografias Geográficas (23 a 29 de maio).

4. Exposição Geográfica e Exposição Geográfica Volante.

— Aeroporto Santos Dumont (23 a 29 de maio)

— Associação Cristã de Moços (1 a 8 de junho)

— Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Filosofia da UFERJ (Niterói) — (9 a 14 de junho).

— Centro Educacional de Niterói (15 a 21 de junho)

— Colégio Ricardense ((22 a 29 de junho)

5. Curso de Informações Geográficas (12 a 23 de julho)

— alunos bolsistas ..	21
— alunos regulares ..	39
— professôres que lecionaram .....	20
— aulas ministradas .	47
— apostilas distribuídas .....	14

— número de fôlhas mimeografadas e grampeadas ..... 18 000

6. II Simpósio Brasileiro de Fotografias Aéreas (9 a 14 de agosto). Número de inscritos — 398.

7. Ciclo de Conferências sôbre a Geografia Econômica da Guanabara (18 a 29 de outubro):

— Caracterização Geográfica do Estado

— A Indústria Base da Economia do Estado da Guanabara.

— A Economia agrícola e a dependência

— A Função comercial e financeira do estado da Guanabara

— Um tipo de indústria pouco explorada o turismo

8. Bibliografia, por assunto do Boletim Geográfico.

9. Elaboração de artigos para Contribuição ao Ensino (em conclusão):

— Cartograma da Produção Agrícola, com comentário

— Cartograma da Produção Extrativa Vegetal, com comentário

— Divisão Política do Mundo após guerra

— Bibliografia Comentada do Boletim Geográfico

10. Planejamento do Curso de Férias, para aperfeiçoamento de professôres de Geografia do Ensino Médio (janeiro/1966).

11. Elaboração de folhetos sôbre a Guanabara

12. Elaboração do Roteiro da Região Meio-Norte.

13. Elaboração do Roteiro da Região Nordeste

14. Elaboração do Roteiro de Tipos de Transportes

15. Elaboração do Roteiro de Óleo e Fibra

16. Elaboração do Roteiro Folheto de Quartzo e suas variedades no Brasil.

17. Participação do Museu no IV Congresso Nacional de Museus organizado pela ONICOM — com a apresentação de trabalhos sôbre “Museu de Geografia e sua situação atual”.

18. Forração das vitrinas com feltro em substituição a que se achava danificada.

19. Atividades normais:

— Bibliografias para atender solicitações feitas por escrito

— Resumo e dados informativos, para respostas a processos

— Atualização do cadastro de professores

— Atendimento a grupo de alunos e de professores (Assistência ao Ensino e Museu)

— Comunicação aos Diretórios da Realização dos Cursos de Férias

— Divulgação (Imprensa, circulares, convites, etc.) de todas as atividades relacionadas

— Organização de um cadastro de geógrafos nacionais e estrangeiros

— Consultas e Comunicações sobre estradas de ferro

— Parte administrativa e de relações públicas das atividades.

*Biblioteca:* A Biblioteca do Conselho vem trabalhando em suas atividades normais de biblioteca padronizada, prosseguindo, quer no aumento e preparação de seu acervo, com o levantamento dos seus catálogos e fichários, quer em suas atividades afins, com a dinamização e divulgação, ao máximo, desse acervo ao público interessado.

A média diária de frequência tem sido entre 60 a 100 pessoas, apesar dos graves problemas de instalações com que vem lutando a Biblioteca.

Seção de Publicações: Durante o ano de 1965 o Conselho Nacional de Geografia (IBGE), vem desenvolvendo intensa atividade no setor de publicações.

A Seção de Publicações da Divisão Cultural, dentro de sua finalidade precípua que consiste na coordenação de todas as publicações editadas pelo CNG, coube dar ênfase maior àquelas que diziam respeito especialmente à contribuição deste órgão nos festejos comemorativos do Quarto Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Foi o seguinte o movimento de publicações editadas até a presente da-

ta (janeiro/outubro de 1965) — Periódicos:

*Revista Brasileira de Geografia* — ano XXVII, n.º 1 (em circulação), n.º 2 (no prelo), n.º 3 (no prelo) e n.º 4 (em organização);

Contém, a *Revista Brasileira de Geografia*, além de outros trabalhos, os seguintes referentes à cidade do Rio de Janeiro:

— Os Sambaquis do Litoral Carioca — ERNESTO DE MELLO SALLES CUNHA.

— A Cidade do Rio de Janeiro: evolução física e humana — MARIA NOVAIS PINTO.

— Fisionomia e estrutura do Rio de Janeiro — MARIA THEREZINHA DE S. SOARES.

— Paisagens Físicas da Guanabara — ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA.

— Evolução Política e Crescimento da Cidade do Rio de Janeiro — THE-REZINHA DE CASTRO.

*Boletim Geográfico* — ano XXIV, n.º 184 (em circulação), n.º 185 (imprimindo), n.º 186 (em provas de páginas), n.º 187 (em provas de paquês), n.º 188 (originais em adaptação e leitura) e n.º 189 (em elaboração).

Contém o *Boletim Geográfico*, além de outros, inúmeros textos inéditos e transcrições de relevante importância sobre a cidade do Rio de Janeiro.

*Publicações em circulação e referentes ao Rio de Janeiro*

— Relêvo do Estado da Guanabara — ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA.

— Paisagens Antigas do Rio de Janeiro (folheto).

*Outras publicações em circulação*

— Curso de Férias para Professores do Ensino Médio — 1964.

— Curso de Informações Geográficas — 1964.

— Leituras Geográficas — D. DE CARVALHO e T. DE CASTRO.

— Simpósio sobre Fotografias Aéreas (Separata do *Boletim Geográfico*, 184).

— O Homem e a Guanabara — ALBERTO RIBEIRO LAMEGO.

V — *Divisão de Geodésia e Topografia*  
(DGT)

O fato marcante das realizações dessa Divisão foi a utilização do Helicóptero nos trabalhos de apoio suplementar da região da Chapada Diamantina. Os resultados, surpreenden-

tes, em qualidade, estão a suscitar exame acurado da aplicação desse moderno aparelho nos nossos levantamentos.

E a seguir um resumo das tarefas executadas pela Divisão através de seus 4 DLs.:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES	
	1964	1965
<b>I — TRIANGULAÇÃO</b>		
a) Vértices reconhecidos.....	116	67
b) Vértices medidos.....	114	166
c) Tôrres montadas.....	43	43
<b>II — NIVELAMENTO</b>		
a) RNs. estabelecidos.....	304	349
b) Quilômetros nivelados.....	819	1 019
<b>III — ASTRONOMIA</b>		
a) Latitudes.....	2	7
b) Longitudes.....	2	7
c) Azimutes.....	2	7
<b>IV — BASES</b>		
a) Bases medidas.....	14	2
<b>V — GRAVIMETRIA</b>		
a) Estações estabelecidas.....	353	243
b) Estações niveladas.....	351	397
<b>VI — TOPOGRAFIA</b>		
a) Pontos de apoio estabelecidos.....	233	392
b) Quilômetros medidos.....	1 244	2 121
c) Fotos reambuladas.....	550	401
<b>VII — CÁLCULOS</b>		
<b>1 — Triangulação</b>		
a) Coordenadas provisórias.....	153	116
b) Altitudes provisórias.....	134	159
c) Coordenadas ajustadas.....	324	35
d) Altitudes ajustadas.....	197	69
<b>2 — Bases</b> .....	7	9
<b>3 — Astronomia</b>		
a) Latitudes.....	0	0
b) Longitudes.....	0	0
c) Azimutes.....	1	2
<b>4 — Topografia</b>		
a) Coordenadas.....	0	289
b) Altitudes.....	0	268

VI — *Divisão de Cartografia* (DC)

1 — *Projeto do Estado do Rio de Janeiro* (E-01-61)

Escala 1:50 000 — folhas de 15' x 15' — Quadricula SF-23-Q.

— Compensação de 26 faixas trianguladas com 550 pares.

— Ajustamento da altimetria de 30 faixas compensadas com 630 pares

— Restituição em "Multiplex": 8 minutas com 35 pares

— Restituição em "Estereótopos Zeiss": 110 minutas com 330 pares

— Revisão:

4 fôlhas revistas:

Três Rios, Paraíba do Sul, Valença e Rio Preto

3 fôlhas em revisão:

Barra do Pirai, Vassouras e Miguel Pereira, num total de 101 minutas e 303 pares.

— Estão em andamento os trabalhos de:

Preparo para impressão (organização, classificação de rodovias, relação e impressão da nomenclatura, abertura, colagem, negativos e prova de negativos etc.) das fôlhas Três Rios, Paraíba do Sul e Valença.

#### *Quadricula SF-23-P*

— Projeto de restituição — escolha de pontos nas faixas 1 a 15, num total de 600 pares.

— Triangulação no "Estereoplanígrafo C-8" de 17 faixas num total de 365 pares.

— Triangulação no "Wild A-9" de uma faixa transversal supergrande angular num total de 18 pares.

— Transformação de coordenadas geográficas em UTM de 74 pontos de apoio.

— Compensação planimétrica e altimétrica de 10 faixas trianguladas com cerca de 250 pares.

— Ajustamento da altimetria e planimetria de 7 faixas compensadas com 175 pares.

— Preparação e verificação das minutas de 1 a 159, num total de 477 pares.

#### *Quadricula SF-24-G*

— Projeto de triangulação — escolha de pontos de apoio terrestre nas faixas 5, 6 e 7 (vãos transversais).

#### *Quadricula SF-23-R*

— Transformação de coordenadas geográficas em UTM de 79 pontos de apoio.

2 — *Projeto Chapada Diamantina* (D-01-64). Escala 1:100 000 — fôlhas de 30' x 30'.

#### *Quadricula SC-23-X*

— Projeto de triangulação — escolha de pontos de apoio terrestre.

— Projeto de restituição — escolha dos pontos a serem ocupados na triangulação.

— Triangulação de 6 faixas num total de 100 pares, realizada no Wild A-9.

— Transformação das coordenadas geográficas em UTM de 115 pontos de apoio.

— Compensação planimétrica e altimétrica de 6 faixas trianguladas com 101 pares.

— Ajustamento planimétrico e altimétrico de 6 faixas com 101 pares.

— Preparo e verificação das minutas 1 a 30 num total de 90 pares.

— Restituição em Wild B-9 de minutas com 60 pares.

— Restituição em Estereótopo Zeiss de 3 minutas com 9 pares.

— Em revisão:

Fôlha Apupiara

Fôlha Barra do Mendes.

#### *Quadricula SD-23-F*

— Projeto de triangulação — escolha dos pontos de apoio terrestre

— Projeto de restituição — escolha de pontos a serem ocupados na triangulação.

#### *Quadricula SD-23-L*

— Projeto de restituição — escolha de pontos a serem ocupados na triangulação.

— Projeto de triangulação — escolha de pontos de apoio terrestre.

3 — *Projeto do Estado do Paraná* (D 02-64)

Escala: 1:100 000 — fôlhas de 30' x 30'

#### *Quadriculas SF-22-V e SF-22-W*

— Conclusão dos trabalhos de projeto de restituição.

— Triangulação de 6 faixas com 100 pares.

— Compensação planimétrica e altimétrica de 6 faixas com 100 pares.

— Ajustamento de 6 faixas com 100 pares.

— Preparação de 7 minutas com 21 pares.

— Na quadricula SF-22-V:

Foram concluídos os trabalhos de organização, revisão e preparo para impressão (abertura, colagem, negativos e prova de negativos) da folha Cornélio Procópio.

*Quadricula SF-22-U*

Foram concluídos os trabalhos de:

— Organização, revisão e preparo para impressão (abertura, colagem, negativos e prova de negativos) da folha Londrina.

*Quadricula SG-22-D e SG-22-E*

— Conclusão dos trabalhos de projeto de restituição.

#### *Resumo dos trabalhos de mapeamento*

Fôlhas 1:1 000 000

Em andamento:

Brasília SD-23

Belo Horizonte SE-23

Paranapanema SF-22

Curitiba SG-22

Pôrto Alegre SH-22

Goiânia SE-22

Entregue ao Serviço Gráfico para impressão:

Goiás SD-22

Fôlhas de 1:500 000

Em andamento:

— \*Uruguaiana SE

— \*Paranapanema SO

— \*Goiânia NE

— Brasília NE

— Brasília SE

— \*Pôrto Alegre NE

— Pôrto Alegre NO

— Curitiba NE

— Goiânia SE

— Curitiba SO

— Curitiba SE

— Curitiba NO

— \*Paranapanema NO

Entregue ao Serviço Gráfico para impressão:

— Brasília NO — Impressa

— Rio São Francisco NO — impressa

— Uruguaiana NE — impressa

— Uruguaiana SO — impressa

— Teresina SE — impressa

— Assunción NE — impressa

— Goiânia NO — impressa

— Paraíba SO

— Aracaju NO

— Goiânia SO

— Pôrto Alegre SO

— Aracaju SO

— Aracaju NE

Fôlhas 1:100 000

Em andamento:

— Ipupiara (Bahia)

— Barra do Mendes (Bahia)

Entregue ao Serviço Gráfico para impressão:

— Cornélio Procópio (Paraná) — impressa

— Londrina (Paraná) — impressa

Fôlhas 1:50 000

Em andamento:

— Três Rios (Rio de Janeiro)

— Paraíba do Sul (Rio de Janeiro)

— Rio Prêto (Rio de Janeiro)

— Barra do Piraí (Rio de Janeiro)

— Vassouras (Rio de Janeiro)

— Miguel Pereira (Rio de Janeiro)

#### *Mapas estaduais*

Em andamento:

— Estado da Bahia

— Estado do Ceará

— Estado do Espírito Santo

— Estado de Pernambuco

— Estado do Rio Grande do Norte

— Estado do Amazonas

— Estado do Pará

— Estado da Paraíba

— Estado de Goiás

— Território do Amapá

\* Serão entregues ao S.G. para impressão em novembro.

Entregue ao Serviço Gráfico para impressão:

- Estado de Sergipe — impresso
- Estado do Rio de Janeiro — impresso — colaboração do CNG/DGRJ

#### *Brasil*

Entregue ao Serviço Gráfico para impressão:

- Brasil físico
- Brasil cores básicas

#### *Publicações*

- Especificações da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo
- Progress Report of the United States of Brazil.

#### *Convênios*

Convênio IBGE/CNG-DSG (Serviço Geográfico do Exército).

O Convênio, assinado em 13-5-64, previa a execução, pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, de serviços topográficos para apoio e restituição de fotografias aéreas, e respectiva reambulação (operação de campo destinada a identificação, classificação e toponímia dos diversos acidentes cartográficos), de uma área de 1° x 1° e mais outra de 0°30' x 0°30', do Estado do Paraná, correspondente a 5 folhas topográficas na escala de 1:100 000. Ditas folhas cobrem as regiões de Apucarana, Lagoinhas, Rio Alonso, Ortigueira e Cureuva.

Para execução desses trabalhos, o CNG, que fará a restituição das fotos aéreas, o preparo e a impressão das cartas citadas, contribuiu com 2 teodolitos Wild T 2, 1 conjunto de Telurômetros, 3 veículos ("jeeps") e mais a importância de Cr 7 000 000 (sete milhões de cruzeiros), além do pagamento das despesas com combustíveis e lubrificantes.

Em 18-12-64 foi assinado um termo aditivo ao referido Convênio, para execução dos mesmos serviço em nova área de 0°30' x 0°30', esta cobrindo a região de Jaguariaíva, indo até a divisa Paraná-São Paulo. O

CNG contribuiu ainda com os mesmos veículos e instrumental e mais as despesas com combustíveis e lubrificantes e, a importância de Cr\$ 1 400 000 (um milhão, quatrocentos mil cruzeiros).

Todos os trabalhos de campo e cálculo já foram executados e entregues ao CNG, que, no momento, executa as operações de triangulação espacial e restituição aerofotogramétrica para impressão das 6 folhas previstas, quer no Convênio inicial, quer no Termo Aditivo.

#### *Convênio IBGE/CNG-Departamento de Geografia, Terras e Colonização do Estado do Paraná*

Dando prosseguimento à política de mapeamento do Estado do Paraná, na escala de 1/100 000, e aproveitando as fotos aéreas que o Estado mandou executar em todo seu território, o CNG convencionou com o citado Departamento Estadual, a execução de trabalhos de campo para determinação de pontos de apoio terrestre (planimétrico e altimétrico) e reambulação, de uma área de 1° x 1°, contígua à trabalhada pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, e cobrindo as áreas de Camborá, Jacarêzinho, Ibaíti e Wenceslau Braz, indo até a divisa com o Estado de São Paulo, a nordeste do Paraná.

Para tal, o CNG obrigou-se a contribuir com a importância de ..... Cr\$ 6 000 000 (seis milhões de cruzeiros).

Os trabalhos referentes a esse Convênio encontram-se em fase de medição, já havendo sido terminado o reconhecimento.

#### *Contrato entre o IBGE/CNG e os Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A.*

Em 30 de setembro de 1965, o IBGE/CNG, dando prosseguimento ao Convênio assinado com a USAID para o levantamento aéreo e mapeamento da área da Chapada Diamantina, no estado da Bahia, assinou contrato com os Serviços Aerofotogramétricos Cru-

zeiro do Sul S.A. (Aerofoto), para a tomada de fotografias aéreas de uma área de 60 000 quilômetros quadrados.

Dito contrato, assinado depois de concorrência pública, prevê a utilização de câmara aérea Wild RC-9, super grande angular, e a escala 1/70 000 para as aerofotos.

O preço ajustado foi de Cr\$2 700 por quilômetros quadrado de área aerofotografada, e Cr\$ 30 000 por quilômetro linear de vôos transversais, êstes destinados a diminuir os trabalhos de campo para apoio terrestre das referidas aerofotos.

As cartas resultantes dêste contrato serão também na escala de 1/100 000.

Encontram-se em andamento os trabalhos de tomada das aerofotos.

O contrato em referência é rigoroso em suas exigências, sobretudo na parte técnica, onde entra em muitos detalhes.

### *Conclusão*

Ainda com dois meses de atividade até o fim do ano, espera o CNG cumprir mais integralmente o problema de trabalho elaborado pelas Divisões para 1965.

É sem dúvida considerável o aumento e melhoria geral verificados nos trabalhos, comparativamente a outros exercícios e o simples exame, por

exemplo, das cartas e mapas oferecidas ao público ressalta à evidência êsse fato. Riqueza de detalhes, técnica moderna, cores, tonalidades mais leves, capricho em tôdas as fases de impressão dos mapas, conferem ao CNG lugar destacado entre os mais adiantados centros cartográficos do mundo.

São os frutos do planejamento: na Divisão de Geodésia e Topografia, pela ampliação da rede de triangulação, levantamentos aéreos precisos, nítidos, reambulação e apoio terrestre conscientes, fidedignos, completos; na Divisão de Cartografia, pelo rejuvenescimento do material utilizado e paulatinamente inutilização de fotos antigas, emprêgo de métodos mais relacionados proporcionados pelo uso de máquinas modernas adquiridas ou cedidas pela USAID, especialização de seu pessoal aqui e no exterior, coroando-se todo êsse esforço de desenvolvimento com a próxima mudança para a nova sede em Parada de Lucas, dessa Divisão.

Tudo isso, é verdade, significa êxito, mas é urgente a completa reformulação da velha máquina de 30 anos de funcionamento, no momento já prestes a concretizar-se, graças a pertinácia e espírito público do atual Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Em novembro de 1965.

*Wilson Távora Maia*  
Secretário-Geral, substituto